

**Evento:** XXXIII Seminário de Iniciação Científica ▾

RODAS DE CONVERSA NO PROJETO MOVIMENTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Vinícius dos Santos Brittes², Taís Isabel Leubet³, Moane Marchesan Krug⁴

¹ Projeto de Extensão desenvolvido pela UNIJUÍ em parceria com a Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR).

² Aluno do curso de Psicologia da Unijuí, bolsista de extensão Fumssar/Unijuí

³ Aluna do curso de Educação Física bacharelado da Unijuí, bolsista de extensão Fumssar/Unijuí.

⁴ Professora do curso de Educação Física da Unijuí, mestre e doutora em Educação Física.

INTRODUÇÃO

As rodas de conversa são ferramentas potentes que, a partir de uma política libertadora, auxiliam no processo de emancipação da humanidade, dando voz a todos os atores envolvidos no diálogo (Sampaio et al., 2014). Bastante diferente das palestras, elas buscam o engajamento de todo o coletivo, inclusive dos que são historicamente excluídos, tendo como centralidade a reflexão crítica dos saberes discutidos.

Elas têm sido utilizadas como “modos de consubstanciar dialogicamente intentos educativos e sistematização de informações desde uma dinâmica que, potencialmente, estabelece condições para a produção de saberes e reflexividades em partilha” (Pinheiro, 2020).

No campo da saúde as rodas de conversa se apresentam como potencialidade a construção de saberes com significados para a vida cotidiana a partir das práticas educacionais que instiguem o diálogo e o saber de todos os participantes (Sampaio et al., 2014), valorizando a singularidade de cada sujeito.

Tendo como premissa tal contexto, o objetivo do presente estudo é relatar uma roda de conversa realizada pelo Projeto MOVIMENTA, a fim de tornar claro seu valor educacional e formativo como ferramenta de reflexão, autoconhecimento e emancipação.

METODOLOGIA

O projeto MOVIMENTA acontece na cidade de Santa Rosa, numa parceria entre a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) e a Fundação



Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR), e tem como objetivo o desenvolvimento integral dos escolares. No ano de 2025, o MOVIMENTA desenvolve suas atividades na Escola Municipal de Ensino Fundamental PEDRO SPERONI, Escola Municipal de Ensino Fundamental RAUL DE OLIVEIRA, e na Associação Beneficente São Francisco de Assis (ABEFRA).

As rodas de conversa realizadas pelo projeto ocorreram uma vez por mês, de maio à julho de 2025, separadamente, com as turmas de 7º, 8º e 9º Ano do Ensino Fundamental, na escola PEDRO SPERONI, onde, na apresentação do projeto, foi solicitada pela diretora uma intervenção que visasse a promoção de saúde mental.

Este estudo consiste num relato de experiência de uma roda de conversa tal como foi feita com uma turma de 9º ano, em uma aula de 45 min., na Escola Municipal de Ensino Fundamental PEDRO SPERONI, no mês de maio de 2025.

Nesta roda de conversa, foi utilizada a *dinâmica do balão* (também denominada “balão dos sonhos”). Na dinâmica do balão, os alunos devem escrever num pequeno papel um sonho (no sentido de objetivo, meta, esperança) que gostariam de realizar em suas vidas. Em seguida, eles dobram o papel e colocam dentro de um balão, que é então enchido por eles mesmos. No próximo passo, todos se aproximam e misturam os balões, jogando-os no ar, e então cada aluno recolhe novamente um balão para si, desta vez sem saber de quem é o balão. Seguindo a ordem circular em que estão dispostos, o primeiro aluno estoura o seu balão e lê para todos o sonho ali contido, e todos são convocados a opinar sobre como aquele sonho pode ser realizado. Assim a dinâmica segue, até o último aluno.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, serão destacadas algumas falas trazidas pelos escolares durante a dinâmica. Na primeira, um escolar lê “Eu gostaria de ser mais bonito”. Logo após a leitura desse sonho, outra aluna intervém com a seguinte fala: “Ah, mas quando a gente crescer a gente muda, a gente fica mais bonito, é só agora”, ao que se seguiram aquiescências e risadas, junto de outras falas como “Vamos ter dinheiro” e “Tem cirurgia”. Na leitura seguinte, é dito “Eu gostaria de me casar e ter três filhos”. Segue-se um comentário “Casar e ter filhos? Mas e estudar, se formar?...”. Por último, encontramos o sonho “Gostaria de ser jogador de futebol



profissional”, seguido de “Vai ser difícil”, “É preciso treinar muito”, “Vai precisar de sorte”, “Quer ficar rico”.

Os dados são analisados de modo indireto, de acordo com as percepções da equipe de trabalho do Movimenta sobre as falas compartilhadas de modo coletivo pelos escolares.

A partir das falas trazidas pelos escolares, observa-se a manifestação de questões fundamentais da adolescência, como a preocupação com a aparência (Papalia e Martorell, 2022, p.331), a elaboração de projetos de vida (Strelhow, 2025), e a construção da própria identidade (Gazzaniga, Heatherton, e Halpern, 2018, p. 386). Na primeira fala do aluno/aluna fica evidente sua preocupação com a aparência. A leitura deste sonho é seguida por respostas de acolhimento, onde a preocupação é contrabalançada por perspectivas de aceitação e de paciência com o processo de mudança corporal. Na sequência, observa-se um possível conflito de valores, em que um objetivo de vida mais “tradicional” (casar e ter filhos) é contraposto por uma fala mais liberal e emancipatória. Por último, observamos a força do futebol no Brasil, esporte que move as ambições de milhões de crianças e jovens em nosso país, e que, muito provavelmente, o sonho de se tornar jogador apareceria ao menos uma vez em qualquer sala de aula das escolas brasileiras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As rodas de conversa realizadas pelo projeto MOVIMENTA demonstraram ser uma estratégia pedagógica e de promoção da saúde mental capaz de estimular a reflexão, a expressão de sentimentos e a troca de experiências entre escolares. A oportunidade de compartilhar sonhos e objetivos cria um espaço seguro de escuta e acolhimento, no qual diferentes perspectivas e valores podem ser discutidos de forma respeitosa e construtiva. A análise das falas deixa claro que questões centrais da adolescência emergem de forma espontânea diante de um ambiente acolhedor.

Assim, constata-se que as rodas de conversa, além de promoverem o desenvolvimento socioemocional, contribuem para a ampliação da visão de mundo dos participantes e a formação de atitudes mais reflexivas e críticas frente à vida.

Palavras-chave: Rodas de conversa. Emancipação. Adolescência. Saúde mental.



AGRADECIMENTOS

À Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR) e à Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) pelo apoio e parceria na execução do Projeto Movimenta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GAZZANIGA, Michael; HEATHERTON, Todd; HALPERN, Diane. **Ciência Psicológica**. Artmed: Porto Alegre, 2018.

PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. **Desenvolvimento humano**. AMGH: Porto Alegre, 2022.

SAMPAIO, Juliana; SANTOS, Gilney Costa; AGOSTINI, Marcia; SALVADOR Anarita de Souza. **Limits and potentialities of the circles of conversation: analysis of an experience with young people in the backcountry of Pernambuco, Brazil**. Interface (Botucatu). 2014; 18 Supl 2:1299-1312.

PINHEIRO, L. R. **Rodas de conversa e pesquisa: reflexões de uma abordagem etnográfica**. Pro-Posições. v. 31, n. e20190041, 2020.

STRELHOW, Miriam Raquel Wachholz. **Projeto de Vida: relevância para a adolescência**. In: GOUVEIA-PAULINO, Fernanda Alves da Cruz; SCHLIEMANN, Ana Laura; STRELHOW, Miriam Raquel Wachholz (orgs.) **Projeto de vida: desafios e estratégias para engajamento de adolescentes: uma reflexão e contribuição da Psicologia da PUC-SP a docentes e pais que acreditam no futuro**. Educ: São Paulo, 2025. Cap. 5.